

# **Linhas de Acção Governativa 2022 na Área da Segurança**

## **Apresentação**

**29 de Novembro de 2021**

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

No ano 2021, sob a liderança do Chefe do Executivo, a área da segurança sempre participou com entrega total nos trabalhos de prevenção e de controlo da epidemia, orientada em permanência pelo objectivo traçado de “prevenir casos importados e evitar o ressurgimento interno”, o que vem permitindo alcançar, de forma faseada resultados positivos. Além disso, junta uma atitude guiada pelo propósito de “preparar-se para os perigos em tempos de paz e para as turbulências em tempos de prosperidade”, prosseguindo também o combate efectivo a todos os crimes, graves e leves, perturbadores da vida da população e cumprindo rigorosamente os trabalhos de execução da lei, por forma a garantir um ambiente estável, favorável à segurança na sociedade.

No ano 2022, a área da segurança continuará a melhorar e a aperfeiçoar o regime jurídico relativo à defesa da segurança nacional e o respectivo sistema de execução, consolidando o bom princípio “Macau governado por patriotas”. Entretanto, articulando-se com as linhas e o planeamento da acção governativa procede a uma preparação a longo prazo no que diz respeito ao combate à epidemia, e ao lançamento do “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, definindo os planos de acção que constam dos seguintes nove capítulos e desenvolvendo, de forma vocacionada, todas as medidas para a salvaguarda da segurança nacional, da prosperidade e estabilidade a longo prazo de Macau, convictos que estamos de assim garantir, da melhor forma, a felicidade na vida e no trabalho da população, em geral.

## **CAPÍTULO I**

### **DEFESA DA SEGURANÇA NACIONAL**

Face à nova conjuntura e ao emergente desenvolvimento de Macau, tanto na

vertente interna como na externa, a área da segurança vai reforçar, mais ainda, a consciência de risco com pensamento baseado em pressupostos de situações mais desfavoráveis, continuando a participar na Comissão de Defesa da Segurança do Estado e na Comissão para a Cibersegurança, ajudando activamente o Chefe do Executivo na tomada de decisões e implementando as respectivas políticas. Em simultâneo, vai promover a conclusão da proposta legislativa sobre o “Regime Jurídico da Interceptação e Protecção das Comunicações” e a revisão da “Lei relativa à Defesa da Segurança do Estado”.

Continuar a aperfeiçoar a execução relativa à defesa da segurança nacional, a proporcionar suporte necessário ao funcionamento da Comissão de Defesa da Segurança do Estado e CARIC e concentrar o foco no reforço da qualidade, da capacidade e do sentido de assunção de responsabilidade equipa de execução de lei relativa à defesa da segurança nacional.

Articular-se plenamente com a normalização de prevenção e de controlo da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus do Governo da RAEM, fiscalizar rigorosamente a situação de segurança, nomeadamente a segurança marítima, na orla costeira e nos postos fronteiriços. Reforçar, em conjunto com o Interior da China e a Região Administrativa Especial de Hong Kong, os trabalhos de prevenção e capacidade de resposta aos actos de infiltração, de intervenção e acções de destruição protagonizadas por forças estrangeiras para o Estado e Macau, assim como coordenar os serviços relevantes para a promoção de elaboração e aperfeiçoamento oportuno de planos de contingência específicos, relativos à defesa da segurança do Estado.

Continuar a realizar as actividades relacionadas com o Dia da Educação da Segurança Nacional e divulgar, através de outros canais de comunicação policial, as informações relativas à segurança nacional. Em simultâneo, desenvolver acções de sensibilização e de educação inovadoras e diversificadas sobre a segurança nacional, destinados aos jovens estudantes.

## **CAPÍTULO II**

### **IMPLEMENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE EXECUÇÃO DE LEI**

Continuaremos a reforçar a exploração e aplicação de dados policiais, a elevar a capacidade de recolha e da análise de informações, a proceder à avaliação de riscos sobre a conjuntura de segurança, a melhorar o dispositivo de execução de lei por via de medidas pioneiras, a planear e a coordenar a realização de simulacros interdepartamentais para melhorar a capacidade de resposta aos incidentes súbitos, no sentido de garantir a segurança da vida e dos bens dos cidadãos e turistas.

Os SPU continuarão a coordenar os respectivos serviços policiais para reagir rapidamente e a combater severamente a criminalidade violenta e grave, a intensificar a inspecção policial nos postos de migração, zonas turísticas, de compras e ruas adjacentes, bem como a desenvolver, nos termos da lei, as funções de assistência à investigação e recolha de provas do sistema “Olhos no Céu”, a fim de manter a tranquilidade e a segurança de sociedade. Continuarão também a reforçar as relações de cooperação entre as polícias das três regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau para o combate ao terrorismo, bem como a troca de informações e de cooperação policial no âmbito da investigação criminal e dos crimes económico e cibernético, realizando em conjunto a operação “Trovoada” com vista a prevenir e combater severamente o crime transfronteiriço.

A PJ continuará a acompanhar de perto o evoluir dos crimes relacionados com o jogo, a melhorar o funcionamento do mecanismo de destacamento e de inspecção e a proceder a rusgas inopinadas, com vista a responder efectivamente à ocorrência das actividades criminosas ou a incidentes súbitos nos estabelecimentos de jogos de fortuna ou azar. Continuará igualmente a melhorar, de forma contínua, as relações de cooperação com os SA, os serviços postais, o sector de logística e as companhias que ajudam as pessoas a fazer ou receber compras, bem como os serviços competentes de combate a drogas de outros países e regiões, empenhando-se em combater

efectivamente as actividades criminosas de transporte de droga por meio de pacotes postais.

A PJ continuará a usar diversos canais para investigar os *websites* falsos de jogo ilegal ou *websites* suspeitos de prática de burla, bem como a prevenção e combate ao crime cibernético com uso de dados de cartões de crédito furtados. Em simultâneo, prosseguirá o aperfeiçoamento do mecanismo de cooperação policial a nível regional e internacional e continuará a promover, em cooperação com o sector bancário e as polícias das zonas vizinhas, as medidas de alerta para suspensão de transacções suspeitas e de suspensão urgente de transferência de valores, no sentido de prevenir prejuízos para as vítimas.

O CPSP segundo as novas disposições sobre o casamento falso do novo regime jurídico de controlo de migração, mantem-se em comunicação estreita com os serviços congéneres de Macau e do Interior da China para reforçar a recolha de informações e a investigação criminal de casos suspeitos de casamento falso. Além disso, continuará a prevenir e combater, em cooperação com os serviços competentes do Governo, os crimes da violência doméstica, de trabalho ilegal, de prostituição e da exploração de prostituição, transporte ilegal, entre outras actividades ilícitas.

Procuraremos concluir no próximo ano o trabalho legislativo do “Regime Jurídico do Controlo de Substâncias Perigosas”. Em simultâneo, para implementar plenamente o “Regime Jurídico da Segurança contra Incêndios em Edifícios e Recintos”, o CB vai empenhar-se na mobilização do pessoal para a execução de lei, na emissão de instruções de trabalho, na melhoria do regime de “Chefes de Segurança contra Incêndios Comunitária” e executar as competências que lhe confere a lei, como ainda a intensificar as acções de sensibilização e de educação relativas a essa matéria. Prestarão colaboração activamente no impulso da construção do depósito de combustíveis em trânsito e do depósito e armazém permanente das substâncias perigosas, bem como a mudança da instalação do depósito provisório de combustíveis

em trânsito.

### **CAPÍTULO III**

#### **PROTECÇÃO CIVIL MODERNA**

As autoridades da segurança estão a desenvolver, actualmente, os diversos planos de protecção civil, a enriquecer o equipamento necessário para o funcionamento da nova estrutura dos SPU, a impulsionar, de forma ordenada, uma forte coordenação das diversas operações de protecção civil e a promover as forças dos diversos sectores da sociedade para cooperarem com as do Governo, constituindo uma maior sinergia na concretização dos objectivos de protecção civil designadamente quanto à alta eficácia na prevenção antecipada, à resposta em caso de ocorrência do incidente e no restabelecimento da normalidade pós-incidente.

Os SPU coordenam a revisão e o aperfeiçoamento dos diversos planos especializados de contingência, conforme o novo “Plano Geral de Protecção Civil” aprovado pelo Chefe do Executivo. No primeiro trimestre de 2022, planeiam realizar outro recrutamento de voluntários, realizando diferentes tipos de cursos de formação, para reforçar a capacidade profissional e de resposta dos voluntários.

Continuaremos a aperfeiçoar a “Plataforma de Comando para Resposta de Emergências”, a qual vai proceder à ligação das informações sobre a protecção civil obtidas pelos membros da estrutura de protecção civil e realizar, de forma permanente, cursos de formação junto dos membros da estrutura de protecção civil. Além disso, continuar a aperfeiçoar o “Subsistema de Difusão de Avisos Prévios” da plataforma e a ligação das funções de divulgação das informações entre as aplicações para telemóveis “Informações sobre a Protecção Civil de Macau” e “Conta Única”, no sentido de tornar mais ampla a propagação das informações.

Os membros da estrutura de protecção civil vão realizar o exercício de tufão “Peixe de Cristal 2022” no segundo trimestre de 2022, a fim de reforçar a capacidade

de comunicação e de colaboração entre a estrutura da protecção civil e a população no âmbito da resposta de tufões.

As forças e os serviços de segurança continuam a realizar regularmente palestras e exercícios sobre o “Plano de Evacuação das Zonas Baixas em Situações de *Storm Surge* durante a Passagem de Tufão” junto dos cidadãos e das associações, bem como desenvolverão diversas acções de divulgação e de educação relacionadas com a protecção civil, procurando tornar acessíveis as noções sobre a prevenção de desastres e o plano de contingência.

## **CAPÍTULO IV**

### **CONSOLIDAÇÃO DA EQUIPA DAS FORÇAS POLICIAIS**

O reforço do trabalho de consolidação e gestão das forças policiais é uma tarefa de trabalho de cabal e permanente importância.

As forças e serviços de segurança regem-se por uma disciplina rígida, estabelecem regimes de supervisão e gestão mais racionais e padronizados e fazem uso de um mecanismo de recompensas e punições justo e imparcial procurando criar uma força policial íntegra e credível simultaneamente, criando condições para motivar o pessoal a progredir e realizando acções de formação diversificada focadas no fortalecimento do conhecimento policial, das habilidades especiais e do reforço das capacidades psicológicas a fim do desenvolvimento contínuo da eficácia e nível da aplicação da lei.

As autoridades de segurança continuam a fortalecer a supervisão e gestão internas, reforçando a cooperação com Comissão de Fiscalização da Disciplina das Forças e Serviços de Segurança de Macau (CFD), o Comissariado contra a Corrupção (CCAC) e o Comissariado da Auditoria, recebem activamente a supervisão dos sectores da sociedade e dos residentes, lidam com os actos de indisciplina de forma

eficiente, de acordo com a lei, dando publicidade aos casos através da coluna “alarme da polícia sempre soa” do *website* do Gabinete do Secretário para a Segurança com vista a sinalizar a justiça e a aumentar transparência do tratamento.

Continuam a melhorar o regime de gestão flexível procurando caracterizá-la pelo humanismo nos procedimentos, para tanto dando importância ao desenvolvimento da carreira de seu pessoal, aumentando a confiança mútua e o respeito entre superiores e subordinados por meio de múltiplas formas. Continuam a realizar sessões de troca de experiências de trabalho na área da segurança, organizam regularmente várias actividades culturais, recreativas e desportivas e competições técnicas para fortalecer a coesão da equipa e o sentido de identidade, consolidando uma cultura policial positiva e activa.

O novo “Estatuto dos agentes das Forças e Serviços de Segurança” já entrou em vigor em 15 de Setembro deste ano, tão breve quanto possível as forças e os serviços adoptarão os procedimentos adequados de acordo com a realidade do seu pessoal a fim de se concretizar o novo tipo de regime de promoção.

Organizam palestras e seminários especiais para atender às necessidades de desenvolvimento do trabalho policial moderno para promover uma integração teórico-prática do trabalho. As forças de segurança e a ESFSM continuará a ajustar a viabilidade do lançamento de um curso de mestrado em assuntos policiais com o Ministério da Educação nacional, com o Interior da China e com as instituições de ensino superior locais.

## **CAPÍTULO V**

### **MELHORIA DO TRABALHO POLICIAL COM RECURSO À TECNOLOGIA**

As autoridades da segurança continuarão a aprofundar a construção e a aplicação do conceito de policiamento inteligente de acordo com o plano global “cidade



inteligente” e “cidade segura” desenvolvido pelo Governo da RAEM, assim incrementando a capacidade de previsão, de alerta, de prevenção e resposta das autoridades aos diversos riscos de segurança, fortalecendo ao mesmo tempo a função do policiamento moderno, quanto à promoção de uma maior eficácia da actividade de segurança.

Promoverão proactivamente a integração de sistemas de aplicação comuns de vários serviços na área da segurança, aumentarão o âmbito de aplicação dos sistemas e fornecendo apoio técnico aos serviços para melhorar a qualidade do serviço aos cidadãos.

Continuarão a avaliar e a melhorar a construção dos “Olhos no Céu”, a fortalecer a implantação de câmaras em determinadas áreas para melhorar a eficácia do sistema. Vão lançar o planeamento da quinta fase de construção dos “Olhos no Céu” em 2022, e irão estudar a iniciação atempada da construção da sexta fase dos “Olhos no Céu” conforme a futura implementação efectiva do “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)”.

O Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança, em conjunto com as entidades reguladoras de segurança cibernética e operadores de infra-estruturas críticas, melhoram a prevenção e resposta a acidentes de segurança cibernética através de actual mecanismo de execução e de realização de ensaios de incidentes, de seminários, de acções de formação.

A PJ irá adicionar funções relacionadas ao “Sistema de avaliação de consciência situacional” existente, expandir a capacidade de carga, fortalecerá gradualmente o quadro de funcionários na área de provas electrónicas e realizará pesquisas de segurança de rede em várias tecnologias emergentes, como computação em nuvem, comunicações móveis 5G e estrutura de rede “confiança zero” por fases, com vista a prestar atempadamente apoio técnico adequado a entidades reguladoras de segurança cibernética e operadores de infra-estruturas críticas.

Em 2022, os SA realizarão a segunda fase de obra para expandir a cobertura do sistema de monitorização e aumentar a eficácia do auxílio à aplicação da lei pela equipa de drones, farão um melhor uso dos veículos de comando, usando operações de voo totalmente automatizadas (base automática de drones), de modo a realizar patrulhas de segurança automatizadas e melhor proteger a segurança das áreas marítimas de Macau.

## **CAPÍTULO VI**

### **COOPERAÇÃO ENTRE A POLÍCIA E POPULAÇÃO**

O bom relacionamento entre a polícia e os cidadãos é uma condição importante para que a polícia execute a lei com eficiência e defenda a estabilidade social. As forças e serviços de segurança continuarão a interagir com a comunidade, a expandir activamente o nível de interacção policia-cidadão; a identificar a situação de segurança mais recente na comunidade e a promover as medidas e informações policiais mais actualizadas através de diferentes meios e *media* para promover uma interacção amigável e estreita cooperação entre a polícia e a população.

As autoridades de segurança vão otimizar o mecanismo de policiamento comunitário, aprofundar a otimizar as condições de interacção e comunicação policia-cidadão, manter uma estreita comunicação com as indústrias de logística, transporte portuário de passageiros, industrial e comercial, continuando a melhorar os conhecimentos profissionais dos chefes de ligação dos mecanismos com vista a ajudar o trabalho policial e a construir a comunidade segura.

As forças e serviços de segurança continuam a alargar as suas acções de sensibilização por múltiplos canais, aproveitando bem as modernas plataformas de *media* para divulgar as informações de prevenção e combate ao crime, aprofundando assim a consciencialização sobre a prevenção e combate ao crime nos vários sectores da sociedade. Continuam a co-produzir o programa “Polícia e Cidadão, a Mesma

Missão” com a TDM, a unir forças das associações para lançar acções de sensibilização e actividades de visita de intercâmbio, encorajando os sectores da sociedade a unir esforços com a polícia no combate à actividade criminosa.

Continuarão a promover activamente a interacção e cooperação com as organizações de *media*, continuarão a apreciar e melhorar o actual mecanismo de divulgação de comunicados à imprensa e de entrevista sobre a casuísticas, e, bem assim, a enfrentar directamente os problemas de segurança e a atitude dos agentes policiais, por via da participação nos programas de rádio e televisão sobre a actualidade, assegurando a mútua confiança e auxílio entre a polícia e a população.

## **CAPÍTULO VII**

### **GESTÃO DOS POSTOS FRONTEIRIÇOS**

Iremos cumprir rigorosamente a estratégica geral de prevenção e controlo da epidemia sob orientação do Governo da RAEM, executando as medidas de prevenção epidémica nos postos fronteiriços, lançando mão de meios tecnológicos para otimizar constantemente a facilitação da passagem fronteiriça, incrementando as funções dos portões da passagem automática, com vista a proporcionar maiores facilidades aos residentes e turistas na passagem fronteiriça, aquando da normalização das medidas de prevenção e controlo da epidemia.

O Posto Fronteiriço Qingmao entrou em funcionamento no dia 8 de Setembro do corrente ano. Com base do “Acordo de Cooperação entre Zhuhai e Macau para a respectiva execução no Posto Fronteiriço Qingmao”, ambas as partes de Macau e Zhuhai irão otimizar constantemente o mecanismo de cooperação, com vista a desenvolver o papel das funções do Posto Fronteiriço Qingmao.

Em articulação com a implementação do “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, iremos promover activamente a implementação da medida de liberalização na “primeira

linha” e de controlo na “segunda linha” às mercadorias, bem como a política de alta conveniência de entrada e saída de passageiros, apoiando a promoção da construção de um sistema aberto e integrado de alto nível entre Macau e Hengqin. Após a entrada em funcionamento da 2.<sup>a</sup> fase do corredor permanente de veículos de transporte de passageiros e de mercadorias, irá aplicar-se o novo modelo de passagem fronteiriça “Inspeção integral de grande dimensão”. Zhuhai e Macau, mediante o apoio e colaboração mútua de execução de lei e partilha de informações de inspeção de veículos, levarão a efeito mais eficiente do corredor de passagem fronteiriça dos veículos. Os serviços relevantes dos dois lados estão a cooperar na criação de uma plataforma de serviços gerais da “Janela única” nos postos fronteiriços, proporcionando às empresas um rápido tratamento dos negócios de importação e exportação.

Em articulação com a entrada em vigor e a aplicação do “Regime Jurídico do Controlo de Migração e das Autorizações de Permanência e Residência na Região Administrativa Especial de Macau”, estamos a criar os sistemas relevantes previstos pelo Regime Jurídico, com vista a melhor prevenir e combater os crimes transfronteiriços.

A DSFSM e o CPSP continuam a avaliar a conveniência e a otimizar as instalações complementares dos edifícios de todos os postos fronteiriços terrestres, bem como articulam com a obra de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau, iniciando os trabalhos de optimização dos dispositivos de passagem automática do Posto Fronteiriço do Aeroporto. Na primeira metade do ano 2022, a Polícia irá lançar a função de renovação da “autorização de permanência na qualidade de trabalhador” nos quiosques de serviços de auto-atendimento.

## **CAPÍTULO VIII**

### **CORRECÇÃO E REINserÇÃO**

No ano 2022, a DSC continuará a promover-se de forma ordenada a construção da equipa, a reforçar a gestão de segurança do estabelecimento prisional, a colaborar estreitamente com os serviços das obras públicas para promover as obras de construção do estabelecimento prisional. Ao mesmo tempo, serão explorados activamente canais diversificados, juntando sinergias quanto à reinserção social.

O novo “Estatuto do Pessoal da Carreira do Corpo de Guardas Prisionais” entrou em vigor no dia 15 de Setembro do corrente ano, o qual criou uma melhor vida profissional aos agentes do CGP, a DSC irá implementá-lo de forma ordenada. Continuará a realizar cursos de formação especializados para as diferentes categorias do pessoal da carreira de guardas prisionais, bem como co-realizar com a ESFSM o “Curso de formação de oficiais do CGP”, para elevar mais a qualidade profissional do CGP.

A DSC continua a cooperar com o CCAC, reforçando a ética profissional de carácter de integridade, bem como o relacionamento delicado para com o público, melhorando as instruções de trabalho e o regime de regulamentação, reforçando a gestão da disciplina, tratando com rigor os actos ilegais e infracções disciplinares. Através de inspecções regulares e buscas especiais, prevenir e combater os actos irregulares nas zonas das celas.

A conclusão da obra da 3.<sup>a</sup> fase do novo estabelecimento prisional está prevista para o 2.<sup>o</sup> trimestre de 2022. Entretanto, a DSC já formou com os serviços relevantes uma equipa de planeamento da 4.<sup>a</sup> fase da obra de segurança e informações e, em 2022, terão início os trabalhos de concepção e construção, pretendendo-se que estejam prontos em 2023. Articular activamente com os serviços das obras públicas na abertura do concurso e construção das obras auxiliares de construção de instalações externas, procurando que as obras referidas sejam concluídas simultaneamente com as da 4.<sup>a</sup> fase.

Continuar a cooperar com os serviços e instituições relevantes, oferecendo aos reclusos e jovens internados oportunidades de receber educação relevante e cursos de

formação profissional, continuar a apoiar a reinserção social dos reclusos e jovens internados por meios diversificados, mediante a realização de diversos tipos de planos de reinserção social, *workshop*, palestras de divulgação jurídica, bem como a realizar pela primeira vez o concurso de *design* de cartões postais e a actividade de experiência.

## **CAPÍTULO IX**

### **INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

Continuamos a desenvolver activamente o trabalho do combate ao branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo e financiamento à proliferação de armas de destruição massiva, a fiscalizar de perto a evolução das actividades suspeitas do crime de branqueamento de capitais, a adoptar medidas específicas de prevenção e combate com base nos riscos, a investigar os crimes precedentes e a rastrear o fluxo de capitais envolvidos, bloqueando a cadeia de transacções de capital dos criminosos e prevenindo as actividades criminosas subsequentes.

Reforçaremos a comunicação estreita com a Polícia das regiões vizinhas, trocando as informações e investigando conjuntamente os diversos actos de transferência transfronteiriça de capitais ilegais. O GIF em conjunto com os SA e a PJ procedem à investigação dos casos de transporte transfronteiriço de numerários de alto valor e de instrumentos negociáveis ao portador, a fim de salvaguardar a segurança e a estabilidade do sistema económico da RAEM.

O GIF vai incrementar, mais a fundo, o alargamento da participação do sector no modelo de cooperação privada e pública, proceder a análises específicas às transacções suspeitas apresentadas pelo sector financeiro e do jogo, divulgando atempadamente os resultados junto das instituições fiscalizadoras e do sector, assim

como, aperfeiçoar, mais a fundo, o modelo da denúncia das transacções suspeitas e recolher, de forma abrangente, os dados para melhorar a avaliação de risco.

**Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente, Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Ex.<sup>mos</sup> Senhores Deputados:**

Em 2022, todo o pessoal da área da segurança deve manter-se em elevado grau de alerta e dar a máxima atenção à segurança em geral do Estado e de Macau e, sob a liderança do Chefe Executivo, continuar a promover o progresso, a assumir com coragem as responsabilidades, a proporcionar o seu contributo e ser proficiente na inovação. Deveremos, ainda, com pensamento baseado em pressupostos de situações mais desfavoráveis e com consciência dos eventuais perigos, implementar, de forma focalizada, as linhas de acção governativa acima descritas, assumindo, da melhor forma, a segurança em geral do Estado, a estabilidade e ao desenvolvimento contínuo da sociedade de Macau.

Agradeço a todos pela atenção que me dispensaram. Agora, eu e os meus colegas estamos disponíveis para ouvir as vossas precisas opiniões, bem como responder às questões que forem colocadas.

Obrigado a todos!